

**MALÁRIA: QUESTÃO EMERGENTE DE SAÚDE PÚBLICA EM ÁREAS RIBEIRINHAS**

Lígia Maria Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Marta Lopes<sup>2</sup>, Ruthleia Leoncio de Almeida<sup>3</sup>, Myllena Cardoso Lima<sup>4</sup>, Andrea Paola Britos Gómez<sup>5</sup>, Camylla Pimentel Pereira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidad Politécnica Artística del Paraguay. E-mail: ligiamaria2107@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidad Politécnica Artística del Paraguay. E-mail: martalopes741@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidad Politécnica y Artística del Paraguay. E-mail: ruthleialeoncio15@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Medicina da Universidad Politécnica y Artística del Paraguay. E-mail: myllencardosolima@hotmail.com; <sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina da Universidad Politécnica y Artística del Paraguay. E-mail: pa\_olitabritos@hotmail.com; <sup>6</sup>Discente do Curso de Medicina Universidad Privada del Este. E-mail: camyllapimentelbjj@hotmail.com

**Introdução:** A Malária é uma doença infecciosa febril aguda associada ou não a calafrios, suores intensos e dores no corpo transmitida pela picada da fêmea do mosquito Anopheles (mosquito-prego) infectada por protozoários do gênero Plasmodium. Tornando-se uma importante questão de saúde pública, segundo a Organização Mundial da Saúde é considerada uma doença negligenciada, ou seja, afeta principalmente as populações mais vulneráveis e pobres do Brasil, aquelas sem acesso ou em precárias condições dos serviços de saúde; que vivem em áreas remotas e em favelas. **Objetivo:** Compreender de forma simplificada a etiopatogenia e fatores que contribuem para a propagação da malária, considerando a realidade social das regiões ribeirinhas e novas ações que diminuam o impacto endêmico local. **Material e Método:** Pesquisa bibliográfica em revistas científicas disponíveis na base de dados da Pubmed. Foram buscados artigos no período de 2019 a 2023 que tivessem no título ou resumo os termos “malária”, “saúde ribeirinha”, “doenças negligenciadas” disponíveis na base citada. No total, foram encontrados 12 artigos. Foram excluídos resultados sem publicação completa e não relacionados ao tema. **Resultados e Discussão:** Fazendo uma análise da evolução da malária na Amazônia brasileira, em particular a situação nas áreas ribeirinhas, onde estão ocorrendo episódios dramáticos. Observam-se, alta incidência de malária vivax e falciparum, grande número de portadores assintomáticos. Elementos que combinam com a chegada de migrantes oriundos de regiões não-endêmica de Rondônia e de outras regiões do país, atraídos por oportunidades de emprego e lazer, criando condições favoráveis para ocorrência de epidemias de malária se não forem promovidas medidas intervencionistas adequadas de controle, em particular no âmbito de saneamento. **Conclusão:** A capacidade de controlar o desenvolvimento de ciclos epidêmicos dependem de alguns fatores essenciais como o conhecimento científico dos agentes infecciosos e, quando for o caso, dos vetores e reservatório, conhecendo seu ciclo de evolução e mecanismo de transmissão diretos ou indiretos. Intervindo nesse ciclo, disponibilizando instrumentos técnicos contra o agente, a capacitação das unidades responsáveis pelo controle, não apenas os técnicos e profissionais, como também a população em geral da área afetada, levando à definição de prioridades em recursos.

**Descritores:** Doenças Negligenciadas, Malária, Saúde Ribeirinha.